



A realização do Projeto de Extensão Gestão Empresarial no período pandêmico.

The development of the extension project Gestão Empresarial during COVID-19 context.

Matheus Silva Costa

matheussilvacosta@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Larissa Porta Angeli

larissaangeli@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Elizângela Mara Carvalheiro

elizangelam@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Luciano Minghini

lucianominghini@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Rafael Kuramoto Gonzalez

rafaelgonzalez@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Gabriella Gonçalves Guindani

gabrielag.272@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Gabriely Verginassi da Silva

verginassigabriely@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Gustavo Bonfim Jodas

gustavo.jodas@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade descrever a realização da sexta e sétima edições do Projeto de Extensão Gestão Empresarial durante os anos de 2020 e 2021, assim como, as adaptações para o formato remoto em virtude da



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



necessidade de distanciamento social imposta por medidas sanitárias de combate e mitigação da COVID-19. Inicialmente este projeto estava organizado para o formato presencial, com cronograma de ações que contemplavam visitas às empresas, entrevistas e revisão do material corporativo. De acordo com a análise dos documentos produzidos pelo projeto e a observação participativa, foi verificado que as adaptações realizadas dentro do meio digital foram desafiadoras, porém superaram as expectativas iniciais. Fatores como a flexibilidade de horários dos encontros virtuais dos acadêmicos, a agilização e colaboração na condução das atividades, viabilizaram as análises e propostas de soluções. O modelo metodológico adotado nas edições 2020 e 2021 tomou como base a Aprendizagem Baseada em Projetos, o qual possibilitou a interação entre a comunidade empresarial e acadêmica, oportunizando a participação proativa e produtiva de bolsistas de outros cursos de graduação, todos aplicando teorias e ferramentas de gestão em contextos reais.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Multidisciplinar. Aprendizagem Baseada em Problemas. Diagnóstico Organizacional.

ABSTRACT

This issue aims to detail the accomplishment of the undergraduate extension project called *Gestão Empresarial (GE)*, specifically its sixth and seventh editions, during 2020 and 2021. It will also present the adaptations to the remote format implemented due to social and sanitation restrictions regulations created to mitigate the COVID-19 Pandemia. At the beginning of 2020 the project schedule and activities included visits to the participating organizations, presential interviews, and local data collection to use in the GE methodology, all of them were necessarily substituted. According to the participative observation and project documental analysis, it was possible to observe that the adaptations to interactions and workflow through digital media were challenging but overcame the initial expectations. The virtual features as the flexibility to set the meeting agenda among students as well as more agile and collaborative work improved the organizational diagnosis and solutions proposals. The methodology adopted in the 2020 and 2021 editions was based on Project-Based Learning, allowing for a more oriented interaction between the business and academic community, as well as the proactive and productive participation of fellows from other undergraduate courses, all applying management theories and tools in real contexts.

KEYWORDS: Multidisciplinary Extension. Problem-Based Learning. Organizational Diagnosis.



INTRODUÇÃO

As universidades brasileiras são norteadas pelo princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O tripé Universitário surgiu para definir o papel das Universidades brasileiras perante a sociedade, de modo a criar uma convenção entre as Instituições de Ensino Superior. Assim, a extensão na UTFPR é uma das bases que permite enriquecer o ensino por meio de uma prática direcionada à realidade e comprometida com a minimização dos problemas da sociedade. Com base nesse pressuposto, a UTFPR realiza projetos ou programas integrados, a partir do diagnóstico de oportunidades de ação junto à sociedade, tendo em vista a construção coletiva de soluções onde ambas as partes saem beneficiadas por trocas exitosas de conhecimento e experiência.

Devido ao momento pandêmico que assolou o planeta em 2020 e 2021, surgiu a necessidade de reestruturação de todo o tripé universitário, reportando-se às tecnologias digitais para a realização das atividades considerando os protocolos de saúde para prevenção e mitigação da Covid-19. Mesmo num formato remoto, esforços foram somados para que os objetivos das ações de extensão fossem atingidos sem redução da qualidade da interação entre universidade e comunidade empresarial.

A exemplo destes esforços, o projeto de extensão Gestão Empresarial (GE) promoveu o enriquecimento da formação dos acadêmicos, envolvendo disciplinas do curso de Administração da UTFPR para subsidiar a exploração de conceitos e ferramentas de gestão, visando a aplicação prática em conjunto com a comunidade empresarial participante. O GE oportunizou aos acadêmicos envolvidos o desenvolvimento de habilidades interpessoais e profissionais como comunicação, relacionamento interpessoal, disciplina, controle emocional, respeito às diferenças individuais, responsabilidades, gestão de equipes, gestão de tempo, resolução de conflitos, elaboração de feedback, elaboração de relatórios, negociação, organização de reuniões e pesquisa de campo, bem como estimulou-os no aprimoramento de competências como trabalho em equipe, liderança, ética, proatividade e comprometimento, conforme previsto no edital 2020/2021 de Seleção de Organizações para o Projeto Gestão Empresarial.

Desta forma, o presente trabalho retrata a realização do projeto GE adaptado ao formato remoto, apresentando desafios e práticas desenvolvidas e respeitando os princípios norteadores do projeto de extensão. Para tanto, este artigo detalha a metodologia adotada pelo projeto e os resultados alcançados nas edições de 2020 e 2021, finalizando com as considerações dos autores sobre os resultados observados.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Projeto Gestão Empresarial visa o desenvolvimento de conhecimentos e práticas de gestão, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão no fazer acadêmico, envolvendo o Curso de Administração da UTFPR e Empresas participantes. Esse projeto de extensão possui edições anuais e está na sua sétima edição. Considerando a necessidade de distanciamento social imposta por medidas sanitárias de combate e mitigação da Covid-19, houve a alteração dos calendários de 2020 e 2021. Portanto, este trabalho contempla as duas últimas edições.

Os docentes responsáveis pela coordenação do projeto incentivam e envolvem os acadêmicos na realização de atividades de interação com a comunidade empresarial participante, como consequência, há o intercâmbio de conhecimento teórico e prático entre os participantes nas áreas de Produto, Processo, Pessoas e Mercado. Ademais, a ação docente também se faz presente no acompanhamento e avaliação dos processos com vistas à reelaboração das atividades desenvolvidas pelos atores sociais integrantes do projeto.

As informações foram coletadas e analisadas a partir de observação participativa e análise dos documentos do projeto, seguindo a abordagem de estudo de caso singular (YIN, 2005). O Gestão Empresarial



(GE) possui como característica a integração das disciplinas de sala de aula com o mundo de trabalho, de forma a aplicar um conjunto de atividades práticas no ambiente corporativo referentes às teorias aprendidas em aula, como conceitos e ferramentas de gestão. As disciplinas participantes do projeto são do 2º e 3º ano do Curso de Administração da UTFPR, Campus Pato Branco. Os docentes de cada disciplina juntamente com os coordenadores do projeto GE, construíram um roteiro metodológico delineando as atribuições e prazos de entrega para o projeto.

Em decorrência da pandemia, as atividades realizadas por acadêmicos e docentes passaram a ser realizadas de forma remota, ou seja, com a utilização de tecnologias de informação e comunicação, e assim, garantindo as medidas de segurança e isolamento social orientadas pela legislação da UTFPR.

A proposta inicial indicava, para o primeiro semestre de 2020, o desenvolvimento de todo conteúdo teórico necessário para a realização das atividades práticas do projeto, as quais seriam realizadas no segundo semestre letivo. Comporia o eixo prático, visitas técnicas a empresas, favorecendo contato direto com os gestores das empresas participantes. Devido à pandemia, as aulas de 2020 foram suspensas até julho, tendo apenas um semestre letivo. Como todas as atividades acadêmicas e do projeto de extensão foram para o meio virtual, não foi possível realizar o cronograma previamente definido, resultando em reuniões e atividades online, com o conteúdo teórico das disciplinas e as atividades práticas envolvidas no projeto acontecendo concomitantemente.

O GE foi dividido em três fases. A primeira é o planejamento, onde é decidido como serão realizadas as atividades em conjunto com a comunidade empresarial selecionada, os papéis desempenhados por acadêmicos e docentes, elaboração de cursos e parcerias, modelos de avaliação dos acadêmicos, relatórios, apresentações e a escolha das disciplinas participantes do projeto para o período em análise. Na edição 2020 houve a adesão das seguintes disciplinas: Administração Financeira e Orçamentária, Administração de Recursos Humanos, Comportamento Organizacional, Economia Brasileira, Gestão Estratégica Ambiental, Gestão de Marketing, Gestão de Projetos, Introdução a Economia, Logística e Administração de Materiais e Sistemas de Informação Gerencial e Métodos. Em 2021 houve a redução de duas disciplinas: Comportamento Organizacional e Gestão de Projetos. Após a confirmação das disciplinas participantes, os docentes envolvidos elaboram um roteiro de atividades para os acadêmicos com as instruções do desenvolvimento do projeto, ou seja, o que cada disciplina exige dos acadêmicos no projeto segundo cada plano de ensino, detalham como serão conduzidos os conteúdos que dão suporte às atividades do projeto de extensão e definem a participação do projeto nas avaliações das disciplinas.

A segunda fase do projeto consiste na produção de conteúdo digital de apoio nas redes sociais e divulgação do edital de seleção de empresas. Foram difundidas práticas de gestão através de postagens em formato multimídia nas redes sociais: entrevistas, conteúdos informativos, dicas e casos de sucesso para transparecer a finalidade do projeto nas empresas. Estas ações de marketing possuíram como objetivo o engajamento de gestores para interagirem com as postagens realizadas nas páginas do projeto, veiculadas no Instagram e Facebook. Com o edital publicado, as empresas interessadas se cadastraram, passaram por um processo seletivo de avaliação conduzido pelos coordenadores do projeto, onde foram analisados alguns critérios como disponibilidade para atendimento aos acadêmicos e a disponibilização das informações que permitem a troca de conhecimentos e experiências exitosas. Também na segunda fase, foi definido o cronograma de atividades a serem realizadas em cada etapa da fase de execução, entregas das análises e relatórios das equipes, feedback dos docentes e gestores, entre outras atividades inclusas na execução.

A terceira fase iniciou com a definição das empresas participantes e das equipes de acadêmicos que atendem cada empresa. Foram realizadas reuniões de apresentação da metodologia aos gestores participantes, assim como, das empresas aos acadêmicos. Este é o momento no qual os acadêmicos colocaram em prática os conceitos, modelos, teorias, ferramentas provenientes das disciplinas inclusas no projeto para um atendimento de qualidade às organizações escolhidas. A operacionalização do projeto foi



realizada em quatro ciclos de atividades. Cada ciclo contempla: o Diagnóstico das práticas organizacionais, Avaliação das rotinas observadas, Proposição de ferramentas, técnicas e práticas de gestão e Feedback do gestor(a) sobre os pontos relevantes.

O principal papel dos docentes no GE foi a elaboração dos roteiros das atividades de diagnóstico, avaliação e proposição, assim como, a orientação dos acadêmicos que ocorre no desenvolvimento do plano de ensino de cada disciplina. A partir das entregas efetuadas pelos acadêmicos, os docentes avaliam o aprendizado dos acadêmicos e avaliam os relatórios do que foi executado em cada ciclo. Os acadêmicos foram reunidos em equipes de acordo com a quantidade de empresas atendidas no período, sendo a parte proativa da Equipe Executora. Líderes são selecionados entre os acadêmicos do 3º ano e ficam responsáveis pelo recrutamento dos demais membros para sua equipe. Nas equipes, os acadêmicos se organizaram em funções específicas, assumindo papéis de assessores para a gestão de Produtos, Processos, Pessoas e Mercado. O responsável pela equipe foi designado como CEO, tendo como atribuições: a entrega das atividades, estimulação do engajamento da equipe e, principalmente, realização de contato mais direto com o(a) gestor(a) da empresa.

Nas edições de 2020 e 2021 o GE contou com a participação de acadêmicos bolsistas para apoiarem na gestão dos ciclos de atividades, mediando o fluxo de informações e prazos entre docentes, acadêmicos e coordenação. Cada bolsista tornou-se responsável pela supervisão de uma equipe, atentando-se a prazos e atividades estabelecidas, controle da atuação dos acadêmicos, compartilhamentos periódicos das ações desenvolvidas. Outras atribuições dos acadêmicos bolsistas referiram-se à produção de conteúdo digital multimídia e produção científica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a operacionalização das atividades e atendimentos durante a sexta e sétima edições do GE, a coordenação tomou como base a lógica da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) de Bender (2014) e propôs ações de intervenção que proporcionaram a reflexão por parte dos gestores quanto aos processos de gestão de sua empresa, o compartilhamento de conhecimentos e ferramentas de administração e aplicação de conceitos e ferramentas estudadas nas disciplinas participantes do projeto. Para apoiar o processo de tomada de decisão e promover melhores resultados, os gestores precisam adotar práticas de diagnóstico organizacional estruturadas (WOOD JUNIOR; PICARELLI FILHO, 2011).

Nas duas edições, quantitativamente o projeto apresentou os seguintes resultados:

Quadro 1 - Resumo dos resultados

Indicadores	2020	2021
Docentes participantes	15	17
Acadêmicos participantes	46	44
Empresas atendidas	6	4
Equipes de Estudantes	6	4
Disciplinas	10	8
Meses de trabalho	3	6

Fonte: Autoria própria (2021).

Observando a tabela acima e comparando a coluna de 2020 com a de 2021, foi observada uma reestruturação do projeto. Em 2020 o projeto recebeu menor adaptação das atividades em comparação com



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



a versão presencial prevista, por outro lado, o cronograma foi significativamente compactado. As dificuldades enfrentadas com as ações tomadas influenciaram os coordenadores e docentes a realizar maiores adaptações para a edição 2021. Na sétima edição dois novos docentes foram disponibilizados na para orientação e apoio aos estudantes. Em contrapartida reduziram a quantidade de empresas selecionadas devido a redução dos acadêmicos matriculados nas disciplinas envolvidas. Com a reformulação do calendário acadêmico da UTFR em 2021, com a densificação de conteúdos referentes a graduação no formato remoto, o número de empresas atendidas, equipes de estudantes e disciplinas foi ajustado para evitar a sobrecarga de trabalho aos acadêmicos e preservar a qualidade de atendimento às empresas. Ainda devido a mudança de calendário da instituição, a edição de 2021 contou com três meses a mais de trabalho.

Outro fator decorrente da pandemia foi a mudança na metodologia didático-pedagógica, resultando na revisão, por parte dos docentes, dos planos de ensino das disciplinas, respeitando o tripé, ensino, pesquisa e extensão, conforme apresenta VIGNALI (2020) e Brasil (2006). A adaptação contribuiu para aproximação entre as diferentes disciplinas atuantes, respeitando as peculiaridades de cada uma e, simultaneamente, gerando troca de conteúdo, experiências e metodologias. Durante o ano de 2020 o projeto contou com dez disciplinas participantes: Administração Financeira e Orçamentária, Administração de Recursos Humanos, Comportamento Organizacional, Economia Brasileira, Gestão Estratégica Ambiental, Gestão de Marketing, Gestão de Projetos, Introdução a Economia, Logística e Administração de Materiais e Sistemas de Informação Gerencial e Métodos. Em 2021 participaram oito disciplinas: Administração Financeira e Orçamentária, Administração de Recursos Humanos, Economia Brasileira, Gestão Estratégica Ambiental, Gestão de Marketing, Introdução a Economia, Logística e Administração de Materiais e Sistemas de Informação Gerencial e Métodos. Essa constante revisão e reconstrução, faz com que o projeto esteja vivo e se adapte a mudanças dos ambientes acadêmico e empresarial, como é a lógica da implementação da Extensão universitária (FERREIRA, 2017). Para isso, é necessário adaptações e reestruturação das disciplinas para que se tenha alinhamento entre elas e com o meio para atender contextos interdisciplinares no ensino superior (FERNANDES, 2010).

Nas edições 2020 e 2021 foram realizados os mesmos conjuntos de atividades em cada ciclo, sendo Diagnóstico, Avaliação, Proposição e Feedback. Os acadêmicos foram organizados em grupos conforme a quantidade de empresas atuantes no projeto, como mostrado no Quadro 1, houve um total de dez equipes envolvidas nas duas edições, totalizando quarenta entregas de aplicações práticas junto às organizações atendidas, em nove meses de trabalho. As Equipes de Estudantes atuam aplicando o material das disciplinas para orientação na gestão de Produtos, Processos, Pessoas e Mercado de cada empresa atendida. Na etapa de Diagnóstico, o CEO de cada equipe foi responsável por organizar reuniões com os gestores para coletar dados e entrevistas com a empresa atendida para diagnosticar a situação atual da organização nas áreas estudadas. Os docentes disponibilizaram roteiros para orientar a coleta e análise de dados. O objetivo do primeiro ciclo é a ambientação das organizações no projeto e das equipes com os problemas e oportunidades de melhorias dessas organizações. As equipes explicaram o funcionamento do projeto aos gestores para identificar as características, expectativas e necessidades das empresas. As equipes identificaram a(s) área(s) de prioridade de atuação para os gestores. Nos ciclos 2 e 3 o objetivo foi aprofundar as análises de diagnóstico e avaliação das dimensões propostas, com especial atenção às prioridades definidas pelos gestores. Já o quarto ciclo visou as análises finais necessárias para a apresentação efetiva e criativa de sugestões de ação para as empresas atendidas.

Todo esse contexto de construção, está alinhado com a lógica da ABP, que visa estimular o protagonismo dos discentes para que ocorra o aprendizado autônomo dos conteúdos formais das disciplinas envolvidas, gerando o processo de construção colaborativa de uma solução (Bender, 2014; Blumenfeld et al., 1991).

Dessa forma, foram indicados aos gestores possíveis caminhos a serem seguidos, com o grau de urgência de aplicação e possíveis prazos de implementação das melhorias. Os gestores das empresas participantes



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



possuem a liberdade de julgar quais propostas de melhoria são coerentes com sua realidade e decidir o que implementar. Na dimensão Produtos, das 10 empresas atendidas, em 6 foi observada a necessidade de uma padronização na produção, para tal, recomendou-se um maior controle na compra de insumos, havendo uma quantificação para a produção, com o objetivo de precificação mais rentável e adequada ao mercado. Foi proposto também a fabricação de novas linhas de produtos visando alcançar um público-alvo maior.

No âmbito de Processos, das 10 empresas atendidas, em 6 foram apresentadas orientações para implantação de sistemas estruturados para gestão de informações. Estes sistemas permitem acompanhamento e mensuração de custos, formulação de preço e controle financeiro (contas a pagar, a receber, fluxo de caixa e orçamento). Foi recomendado a adoção de Livro Caixa manual até a aquisição e implantação de um sistema estruturado, para um controle financeiro básico, eficiente e viável. Além da reformulação de *layout* à algumas empresas, visando otimização dos processos de fabricação dos produtos.

Na área de Pessoas, de 10 empresas atendidas, em 8 foi identificada a possibilidade de cursos de capacitação e aperfeiçoamento dos colaboradores, promovendo um espaço de trabalho harmonioso e acolhedor, de modo a contribuir no bem-estar dos profissionais e ambiente organizacional. Também foi analisada a necessidade de contratações conforme a demanda de trabalho encontrada, e suas possibilidades de realização. Foram sugeridas ações para criação de uma cultura organizacional mais positiva e proativa. A partir da definição de missão, visão e valores, de modo a aumentar o engajamento dos funcionários e nortear as suas ações. Em dois casos, foram apresentados os benefícios da criação de políticas de recompensa e remuneração, da implementação da metodologia SCRUM e Política de Avaliação de Pessoal (PAP).

Quanto ao contexto mercadológico, as duas empresas atendidas que atuam no ramo da alimentação, tiveram como sugestão uma reformulação estética no cardápio, tanto o físico quanto o digital disponibilizando nas redes sociais os produtos oferecidos, suas características e preços. Nas demais, evidenciou-se os benefícios de as marcas investirem em marketing digital, conforme o contexto da organização. Desde simples publicações em redes sociais para aumentar a interação com os clientes, até mesmo estratégias mais elaboradas como o investimento em anúncios pagos e estudo de palavras-chave com a ferramenta *Google Ads*. Dentre as estratégias de Marketing de Prospecção Passiva, foram apresentadas alternativas, como o tráfego orgânico através dos mecanismos de busca (SEO) e e-mail marketing. Foi ressaltada a importância de realizar ações de Marketing de Prospecção Ativa também, para desenvolver outra vertente na captação de clientes.

É fato que, adaptações em muitos casos são necessárias, e os pequenos negócios precisaram se reinventar, reformular produtos, processos, estruturas de atendimento, para se manter ativos durante o período de crise gerado pela pandemia (GONÇALVES, 2020). E o GE trouxe algumas alternativas para que essas mudanças ocorressem.

Analisando os resultados para os acadêmicos envolvidos, o GE promoveu a interação entre docentes, acadêmicos e gestores no compartilhamento de conhecimentos entre as partes envolvidas, potencializando o processo de ensino-aprendizagem, com propõem a metodologia de ABP de Bender (2014). O projeto contribuiu para uma formação mais completa dos acadêmicos, já que durante a sua realização houve a oportunidade de desenvolvimento de competências interpessoais como liderança, proatividade, comunicação, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, disciplina, controle emocional, respeito às diferenças individuais e responsabilidades, assim como habilidades profissionais, se destacando a gestão de equipes, gestão de tempo, resolução de conflitos, elaboração de feedback, elaboração de relatórios, negociação, organização de reuniões e pesquisa de campo. Os acadêmicos tiveram a oportunidade prática de revisar conhecimentos aprendidos anteriormente, auxiliando na fixação destes conceitos e favorecendo a apropriação de novos conteúdos das disciplinas cursadas durante a execução do GE. Pela visão dos acadêmicos dos períodos iniciais, o projeto configurou-se em uma oportunidade ímpar de construção coletiva de conhecimento, amparados pela experiência dos acadêmicos veteranos.



CONCLUSÃO

As ações extensionistas influenciam no aprendizado e contribuem para mudanças significativas tanto no contexto acadêmico quanto na sociedade, gerando novos conhecimentos e competências, novas modalidades de pesquisa e a união entre teoria e prática. A presença ativa dos acadêmicos na sociedade traz uma melhor compreensão dos problemas econômicos, sociais e políticos. A relação entre a extensão e o ensino proporciona uma experiência de aprendizado em conjunto à sociedade. “Nesse sentido, a relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, na medida em que ambos constituem-se em sujeitos do mesmo ato: aprender”. (BRASIL, 2006, p.23).

A execução do projeto GE passou por alterações no período pandêmico, adaptando as atividades à modalidade de ensino remoto e mantendo a proposta de atividade de extensão com foco no desenvolvimento de competências. Um ponto a ressaltar é a importância dos papéis de liderança das equipes de estudantes, pois geram influência significativa no andamento do projeto. No decorrer do projeto identificou-se que nem todos os líderes das equipes tinham desenvolvido competências de liderança, proatividade, trabalho em equipe, ética e comprometimento com os objetivos da empresa atendida, gerando um déficit de qualidade de entregas quando comparado a equipes inteiramente engajadas no projeto. Desta forma, destacamos a necessidade de estabelecimento de critérios para selecionar os líderes das equipes de modo mais assertivo, tendo em vista que motivam os demais acadêmicos participantes a se desenvolver e contribuir em prol dos objetivos traçados.

A principal contribuição do Projeto GE para a sociedade, está nas percepções interdisciplinares sobre o processo de gestão da empresa participante do projeto, envolvendo as dimensões: produto, processo, pessoas e mercado. O projeto possibilita um processo de assessoria gratuita individualizada, com diagnósticos adaptados a realidade das empresas que tiveram dificuldades de adaptação com as medidas sanitárias geradas pela pandemia. A interação entre comunidade empresarial e a Universidade proporciona trocas de experiências, vivências de uma equipe multifacetada, ferramentas da área da gestão e suas aplicações imediatas nas atividades da empresa.

O projeto oportunizou aos acadêmicos bolsistas atuantes no projeto, da área das Engenharias, a articulação de conceitos teóricos à aplicação prática no contexto da administração empresarial. Convergindo assim, em uma formação extracurricular de grande valor agregado, a qual possibilitou o desenvolvimento de competências interpessoais e profissionais de gestão, bem como iniciação na produção científica vinculada à UTFPR.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho só foi possível graças ao fomento provido pela PROREC através do edital 10/2020, e com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR- Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL – Ministério da Educação. Indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESU/MEC. Porto Alegre: UFRGS. Brasília, 2006.

BENDER, W. Aprendizagem Baseada em Projetos. Porto Alegre, RS: Penso Editorial Ltda. 2014.



Blumenfeld, P. C., Soloway, E., Marx, R. W., Krajcik, J. S., Guzdial, M. & Palincsar A. (1991) Motivating Project-Based Learning: Sustaining the Doing, Supporting the Learning, **Educational Psychologist**, 26:3-4, p. 369-398. 1991.

FERNANDES, S. R.; FLORES, M. A.; LIMA, R. M. A Aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares no Ensino Superior: implicações ao nível do trabalho docente. *Avaliação*, Campinas, Sorocaba, SP, v.15, n.3, p. 59-86. 2010.

FERREIRA, T. E. L. R., Extensão Universitária no Curso de Administração: métodos de ensino utilizados no projeto "Administração para Todos". **Revista Extensão & Sociedade**, 8(2), p.33-48. 2017

GONÇALVES A. G.. Home Office trouxe novos desafios para gestores. Conselho Federal de Administração, Brasília, 19 de junho de 2020. Disponível em: < <http://cfa.org.br/home-office-trouxe-novos-desafios-para-gestores/>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Universitário. Portaria nº 801A, de 30 de junho de 2020. Diretrizes de Extensão da Universidade Tecnológica do Paraná. Curitiba: Conselho 2020.

VIGNALI, Carolina. Tripé Universitário: princípio da indissociabilidade: a tríade que rege o ensino, pesquisa e extensão nas IES. Princípio da indissociabilidade: a tríade que rege o Ensino, Pesquisa e Extensão nas IES. 2020. Disponível em: <https://www.faac.unesp.br/#!/noticia/1873/tripe-universitario/>. Acesso em: 05 set. 2021.

WOOD JUNIOR, T.; PICARELLI FILHO, V. **Remuneração Estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Yin, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman. 2005.